

**UNIVERSIDADE CONTRA O DECRETO**

**Estudantes em S. Bento, Cardia no Funchal**

Com a concentração a nível nacional dos estudantes docentes e funcionários do Ensino Superior, marcada para os 19 e 30 de hoje (segundo uma nota do Governo Civil que proíbe concentrações antes da meia-noite), frente ao Palácio de S. Bento, onde funciona a Assembleia da República, encerra-se um ciclo de luta desencadeada com a publicação a 28 de Outubro passado, de um decreto-lei que regulamentava a gestão nos estabelecimentos de Ensino Superior. O processo haveria de passar por várias fases: a realização de vários encontros nacionais das estruturas universitárias, em Lisboa, Porto e Coimbra, a greve de um dia, em Porto e Lisboa e, até hoje, em Coimbra, a discussão do decreto na Assembleia da República que apoiou com a maioria P. S./P. S. D./C. D. S. o actual articulado do decreto, a reafirmação por parte do plenário do Conselho de Ministro da confiança em Sottomayor Cardia, em particular, e do M. E. I. C. em geral; as palavras do ministro da Educação na TV (primeiro numa comunicação ao País que foi contestada em largos sectores — recordamos textos de Jacinto Prado Coelho, António Brotas, Eduardo Prado Coelho, Rogério Fernandes e António Hespanha, entre outros) e, mais recentemente, a classificação de «ponto de fim-de-semana» da greve que alastrou a todas as escolas do País e a que só três faculdades não aderiram. As afirmações do ministro Cardia haveriam de criar um certo mal estar em alguns sectores do P. S. Não deixei de ser significativo que após as afirmações do ministro e a discussão na Assembleia da República, o Conselho de Ministros «se sinta na necessidade» de reafirmar o seu apoio a Sottomayor Cardia.

Entretanto, através de um despacho do M. E. I. C. divulgado ontem, os Conselhos Directivos que decidiram de em con-

formidades com as decisões do último encontro nacional demitir-se colectivamente hoje, vão ser substituídos por Comissões directivas provisórias, compostas pelos decanos das diversas categorias do corpo docente.

**CARDIA AUSENTE**

Enquanto esta bola de neve que no percurso foi crescendo, crescendo e se torna preocupante, culmina hoje (sem podermos prever ainda as consequências) numa concentração nacional, Sottomayor Cardia parte esta tarde para o Funchal onde amanhã vai participar com militante socialista, num comício, a realizar no Teatro Municipal da cidade, para apresentação dos candidatos do P. S. às eleições para as autarquias locais.

Segundo as decisões tomadas no IV Encontro Nacional das Estruturas Universitárias os C. D.'s poderiam hoje eventualmente formalizar a sua demissão colectiva (aprovada no Encontro por 21 votos a favor, 16 contra e algumas abstenções), ao mesmo tempo que deverão ser eleitos, durante a concentração, as comissões de escola. Antes da concentração de S. Bento, os estudantes da Academia de Lisboa reúnem-se no Tefreiro do Paço, para esperar os estudantes do Porto e de Coimbra.

Entretanto, em comunicado enviado às redacções dos jornais, a Faculdade de Veterinária informa que não adere à concentração.

**LETRAS: REUNIÃO FALHADA**

Ontem à tarde houve na Faculdade de Letras de Lisboa uma RGA. Nem tudo tem corrido bem em Letras. A direcção da Associação encontra-se dividida e ontem de manhã um pequeno incidente perturbou a escola: o Conselho Directivo convocou os docentes doutora-

dos e catedráticos da Faculdade para tomarem posição sobre o Conselho Científico. De imediato, mal se soube da reunião, cerca de duas centenas de estudantes reuniram-se frente à sala onde a reunião decorreria. Aprovaram uma moção que fizeram chegar ao conhecimento dos docentes reunidos, propondo o texto que os docentes que discordavam com o Conselho Científico abandonassem a reunião. Não foi dada uma resposta concreta. Alguns docentes, no entanto, afirmaram que aquele ajuntamento era uma forma de coacção que eles não admitiam. Estudantes entraram então na sala onde se concentravam. A reunião terminaria sem nada decidir.

A posição dos estudantes defende: se o Conselho Directivo demissionário não se acha com poderes para convocar uma Assembleia Geral de Escola porque convoca então uma reunião para decidir de uma posição sobre o Conselho Científico, repudiado pela escola e por todos os Conselhos Directivos reunidos em Encontro Nacional?

**CONSELHOS DIRECTIVOS: BO SEU PODER**

Mesmo que funcionem, os Conselhos Directivos estão esvaziados de poder. Bruscos cortes, orçamentais, impossibilidade de manejo de dinheiros, incapacidade de contratação de novos docentes. Reduzidos portanto a meras funções burocráticas. Esta, em síntese, a actual realidade dos Conselhos Directivos que ainda funcionam. Entretanto e segundo as decisões do último Encontro Nacional, os Conselhos Directivos e Associações Estudantis decidem: «Reafirmar na sua globalidade as decisões tomadas pelos anteriores Encontros Nacionais e pelos plenários das três academias; exigir do M. E. I. do Governo e da Assem-

bleia da República o estabelecimento em lei das reivindicações da Universidade com a consequente revogação do Decreto-Lei 781-A/76; a não aplicação do decreto de gestão nas escolas (...); anunciar a demissão colectiva dos Conselhos Directivos (...), a eleição de comissões de escola».

**Acabou emprego compulsivo de trabalhadores**

Foi revogada a base III da portaria de regulamentação do trabalho rural, de 29 de Setembro de 1975, que instituiu o emprego compulsivo de trabalhadores agrícolas nas empresas com regime de subprovisionamento.

A revogação, feita através de portaria publicada no «Diário da República», I Série, n.º 282, tomou em linha de conta o facto de, após a expropriação das terras, restarem no sector privado apenas unidades agrícolas de tipo fundamentalmente familiar.

A portaria específica que se aplica somente aos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Setúbal e alguns concelhos do distrito de Faro.

**S.T.A.P.E. E ELEIÇÕES**

**São precisos dois dias para conhecer resultados**

Com a campanha eleitoral em pleno curso o Secretariado Técnico de Assuntos Políticos e Eleitorais do M. A. I. dirige fundamentalmente as suas atenções para o escrutínio provisório, que começará a ser efectuado no próximo dia 12 de Dezembro, à medida que forem encerrando as diferentes secções de voto.

Em comunicado agora divulgado o S. T. A. P. E. esclarece que «votando cada cidadão eleitor em três órgãos autárquicos diferentes o volume de mensagens, contendo os resultados da eleição para cada um daqueles órgãos e em cada uma das autarquias, a transmitir até ao centro de escrutínio provisório, em Lisboa, será triplo do que se verificou em anteriores actos eleitorais, originando assim um acréscimo considerável de trabalho nas juntas de freguesia, câmaras municipais e governos civis e

uma consequente maior morosidade no conhecimento final dos resultados provisórios da eleição». Dadas estas dificuldades, o S. T. A. P. E. acrescenta que o processo de apuramento dos resultados provisórios se deve prolongar por dois dias, ao fim dos quais se poderá conhecer a posição dos diferentes partidos e frentes na globalidade do território.

Este aviso do S. T. A. P. E. visa especialmente evitar que a população se mantenha em constante expectativa, assegurando os telefones das câmaras municipais e governos civis no intuito de conhecer os resultados logo às primeiras horas do dia 13. Na verdade, dado que os resultados nunca deverão estar apurados antes do dia 14, a insistência das pessoas apenas prejudicará uma mais rápida contagem dos votos.

**Liga dos Direitos do Homem**

Na sede da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, à Rua dos Anjos, 10, 1.º, realiza-se esta noite a posse dos novos corpos gerentes, recentemente eleitos. A sessão está marcada

para as 21 e 30. Preside neste momento à Direcção da Liga o dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, advogado do foro de Lisboa e conhecido democrata.

**C.P.P.C. em reuniões internacionais**

Dois membros do Conselho Português para a Paz e Cooperação, estiveram presentes, há dias, em importantes reuniões sobre a Segurança e Cooperação Europeia.

De 26 a 28 de Novembro, coube ao historiador dr. Vítor de Sá, estar presente em Budapeste, num Simpósio de Historiadores sobre Política de Segurança e Cooperação Europeias, organizado, conjuntamente, pelo Comité Nacional Húngaro e pelo Fórum Italiano para a Segurança e Cooperação Europeia. Presentes destacados historiadores económicos e políticos de numero-

sos países, que abordaram a evolução e perspectivas da cooperação económica, científica, técnica e cultural na Europa.

De 27 a 28 do mesmo mês, em Atenas, teve lugar a reunião da Comissão Preparatória da Conferência Internacional sobre a Paz, a Segurança e a Cooperação no Mediterrâneo, com o patrocínio do Conselho Mundial da Paz e do Comité Grego para a Paz e o Desanuviamento. Presente, como representante do Conselho

Português para a Paz e Cooperação, prof. José Luis de Matos (Facul. de Letras de Lisboa). Algumas medidas preconizadas nesta reunião: apoio ao desmantelamento das bases estrangeiras no Mediterrâneo e à exigência de retirada de submarinos e outros navios equipados com armas atómicas daquela área. Apelo ainda às forças de paz, no interior de Israel, no sentido de pressionarem o Governo a respeitar o tratado sobre não-proliferação de armas atómicas».

**Livro branco sobre o programa nuclear**

Foi criada uma comissão técnica de redacção de um livro branco sobre o programa nuclear, sob proposta do Minis-

tério da Indústria e Tecnologia, aprovada pelo Conselho de Ministros. A criação desta comissão deve-se de acordo com o preâmbulo do despacho que a legaliza, e que foi publicado no «Diário da República», II Série, n.º 281 — às dúvidas suscitadas pelo programa nuclear. O livro deverá ser submetido à Assembleia da República.

A comissão é constituída pelos drs. Alfredo António de Sousa, António Manuel Marques Ortins Bettencourt, Jaime Manuel da Costa Oliveira e eng.º Rui de Matos Oliveira Sérgio.



**decorama**  
mobiliário moderno  
...diferente  
fabrico nacional  
e novidades importadas



**BLACK SWAN**  
O QUE É?


**COMPRAS DO MÊS**

**DEZEMBRO**

1. Farinha "Branca de Neve"	8570
2. Tomate pelado "Sugal" 1 kg	12550
3. Sortido Rico "Nacional" - 500 grs	29540
4. Merenda de Carne "Isidoro" - 340 grs	28500
5. Toddy normal - 400 grs	46580
6. Açúcar Branco - 1 kg	18530
7. Bolacha Maria "Riviera" - 200 grs	5550
8. Caldo de Galinha ou Carne "Knorr" - familiar	10500
9. Brandy "Casal Sereno"	56590
10. Vinho do Porto "Dalva"	43520
11. Espumante brilhante "Aliança"	41590
12. Aguardente Bagaceira "Casal Sereno"	56590
13. Margarina "Sol" - Pac. 250 grs	7590
14. Queijo Serra - 1 kg	130500
15. Detergente "Xau" - sacco	53500
16. Super "Pop" - familiar	13500
17. Shampoo "Bingo" - 1 lt	23580
18. Água de Colónia "Bien-Être" - 1/4 lt	46550
19. Sabonete "Scotts" grande	7580
20. Laca "Bingo" - 320 grs	31590
21. Pasta Dentífrica "Oratol" - familiar	15590

**Padre Açúcar**  
**NUTRIPOL**  
**A. C. SANTOS**

**Conte às suas amigas!**



**ACTIVISTA DETIDO**

**"Então eu vou preso e Mota Freitas está em liberdade?"**

PORTO, 3 — Iniciou-se ontem no Tribunal de Polícia do Porto o julgamento de Daniel Mira Fadiça, de 31 anos, da Rua da Alegria 370-3.º, acusado de injuriar um guarda da P.S.P. quando trabalhadores da Câmara do Porto, sob a protecção de uma força policial, procediam ao arranque dos cartazes da Frente Eleitoral «Povo Unido» afixados nas passagens subterrâneas da Praça da Liberdade. Segundo a participação policial, o arguido teria proferido: «Quero ver qual é o facho do polícia que anda por aí a rir-se». E já depois de ter recebido ordem de prisão acrescentara: «Eu vou preso e o chefe da rede bombista, major Mota Freitas, anda em liberdade».

Perante o juiz, dr. Pires de Lima, o réu afirmou que ao descer as escadas das passagens subterrâneas, juntamente com outros colegas, um guarda da P.S.P. (não o que o prendeu) o fixara «rindo-se com ar provocador». Disse então, para os amigos: «Vejam lá: agora

vinha ali a descer as escadas e um polícia passou por mim com riso provocador... Até parecia «facho». » E ao ser detido por outro agente teria exclamado: «Então vai-me prender a mim e o Mota Freitas (não disse maior) indiciado na rede bombista está em liberdade?». O juiz ao procurar pormenorizar os acontecimentos verificados que os depoimentos dos guardas não coincidem em certos pontos. Assim, acrescentaria o magistrado haver muito ainda a esclarecer.

Entretanto, e como o arguido contestou durante a audiência a legalidade da ordem de arrancar os cartazes nas passagens subterrâneas, o dr. Pires de Lima mandou oficial à Comissão Administrativa da Câmara do Porto (que foi quem ordenou o arranque dos cartazes) no sentido de esclarecer com «muita urgência» qual a base legal em que se apoiara para ordenar tal remoção. Assim, logo que o Tribunal receba a resposta, prosseguirá o julgamento.

**Cartaz eleitoral**

**F E P U**

*Distrito de Lisboa:* às 21 horas, comícios e sessões de esclarecimento no Clube Oriental de Lisboa, Capela das Galinheiras (Ameixoira), Associação de Reformados (Arroios), Lumiar (Musgueira Norte), no Salão Paroquial, Madalena (Clube Lafões), S. Miguel (Adicense), Salão da Junta de Freguesia de S. João, Cinema de Aveiras de Cima (Azambuja), Bairro de Angola (Camarate), A-dos-Cães (Ponte de Frieiras), Pitêus e Zambujal (Santo Antão do Tojal); às 20 horas, na Quinta da Marquês (Charneca); às 21 e 30, no Canteiro da Ajuda, Sociedade Ordem e Progresso (Prazeres), Centro Paroquial de Campolide, Santa Isabel, Academia 1.º de Setembro (S. Sebastião), Centro de Recreio Popular do Alto da Ajuda, Sport Clube Oriental (Penha de França), Escola Primária do Coração de Jesus, Salão da Junta da Póvoa de Santo Adrião, Pontinha (Odivelas), Prior Velho (Sacavém), Vale de Figueira (São João da Talha), Santa Iria da Azóia, Talalde, Escola de Aldeia Jusó (Cascais), Instituto Sagrada Família (Madorna), Sociedade Familiar de Murches, Lombos (Cascais), S. Pedro Penafim (Linhó), Idanha (Belas), Regeira (S. Martinho, Sintra), Urgânia (Rio de Mouro); às 18 horas, na Lusálite (Oeiras); às 21 horas, comícios na Amadora e em Oeiras, sessões de esclarecimento em Santo Isidoro e Milharado, Sabugo (Sintra), Escola da Vala do Carregado, Forte da Casa e Escola do Cabo (Vialonga), festa na Abelheira (Póvoa de Santa Iria).

**P S**

*Distrito de Lisboa:* às 10 horas, no Posto da Caixa de Previdência da Alameda D. Afonso Henriques; às 20 horas, na Estação de Rio de Mouro, em Paço de Arcos, Queluz de Baião, Bombeiros Voluntários de Carnaxide, Bobadela (Loures), Apelação Camarate; às 21 horas, em Vila Nova da Rainha (Azambuja) e Santo Isidro (Mafra); às 21 e 30, Paço do Lumiar, Carcavelos e Arcena (Vila Franca de Xira).

**P S D / P P D**

*Distrito de Lisboa:* comício na Ercieira, às 21 horas; sessões de esclarecimento, às 21 e 30, no Salão da Biblioteca Municipal (Campo Grande) e no Clube Recreativo dos Anjos.

**G D U P 's**

*Distrito de Lisboa:* às 21 horas, Quinta da Rosa (Marvila), Grupo Desportivo da Mouraria, Grupo Dramático Ramiro José, L. A. C. do Bairro da Liberdade e Escola Portuguesa (R. Palmira, aos Anjos); às 21 e 30, Escola Primária do Alto de Santo Amaro, Vendedores de Jornais (R. das Trinas) e Salão de Festas do Bairro das Furnas.



A mesa que presidiu à conferência de Imprensa de ontem

**F.E.P.U. apresentou programa eleitoral para a Câmara e Assembleia de Lisboa**

«Devolver a cidade ao povo» é o nome do programa para a Câmara e Assembleia Municipal de Lisboa da «Frente Eleitoral Povo Unido», conforme foi revelado ontem, em conferência de Imprensa. Além disso, responsáveis da F.E.P.U., como Silva Graça, Helena Cidade Moura, Jaime Serra, Oliveira Sá e Manuel Pedro, fizeram um balanço das actividades da F.E.P.U., desde o início da campanha eleitoral para as autarquias locais, e das próximas actividades a desenvolver.

Sobre o programa do «Povo Unido» um dos responsáveis afirmou que «é tempo de devolver, de facto, a cidade aos seus habitantes, permitindo-lhes pôr em prática uma política que assegure a plena valorização da cidade e da população». Fiel «ao espírito e à letra da Constituição», a lista do «Povo Unido» propõe-se estimular e apoiar a intervenção organizada do povo de Lisboa, designadamente por intermédio das organizações populares de base e de outras formas de representação democrática, na defesa intransigente dos seus interesses».

No programa da «Povo Unido», que começou a ser distribuído já em forma de jornal com oito páginas, sob o título «Povo Unido», constam os principais pontos que a lista defende para a Câmara e Assembleia Municipal de Lisboa.

Logo depois de revelarem o programa, os responsáveis fizeram um balanço da actividade desenvolvida pela F.E.P.U., em Lisboa, onde pretendem realizar, aproximadamente 200 comícios e sessões de esclarecimento durante a campanha eleitoral. «O comício de encerramento será efectuado no próximo dia 8, no Campo Pequeno, e contará com a presença de Silva Graça (primeiro

candidato à Câmara) e de José Tengarrinha (primeiro candidato à Assembleia), além de representantes dos partidos que integram a F.E.P.U., e uma sessão de canto livre».

A F.E.P.U. concorre em 39 freguesias das 53 que compõem o concelho de Lisboa. Nas 14 restantes, «A F.E.P.U. apoia listas unitárias, comissões eleitorais unitárias, comissões unitárias de moradores, lista de moradores e a lista «pela Freguesia, Pela Democracia».

Finalmente, elementos da F.E.P.U. do concelho de Torres Vedras anunciaram que, no

passado dia 29, pediram a suspensão do juiz João Barroso de Moura, responsável pelos concelhos de Cadaval, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, por não ter aceitado a inscrição das listas da «Povo Unido».

**COMÍCIO NO PORTO**

O primeiro grande comício da campanha eleitoral promovido na cidade do Porto pela Frente Eleitoral «Povo Unido» (F.E.P.U.) para apresentação

do seu programa de candidatura à Assembleia e Câmara Municipal terá lugar amanhã, às 21 e 30 no Palácio de Cristal.

Presidirá ao comício o prof. dr. Ruy Luis Gomes, primeiro candidato à Assembleia Municipal, e estarão presentes os candidatos às Assembleias Municipais e Câmaras do Porto e dos outros concelhos do Distrito. Serão oradores: Carlos Costa, da Comissão Coordenadora Nacional da F.E.P.U., José Morgado, ex-vice-reitor da Universidade do Porto, e os candidatos Macedo Varela, Cassiano Abreu Lima e Maria Odete Rocha.

**PUB**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PUBLICA DA ZONA SUL CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Art.º 78.º do Estatuto a Comissão de Fiscalização convoca todos os trabalhadores sindicalizados para a Assembleia Eleitoral, que terá lugar no dia 18 de Dezembro, com início pelas 11 horas e termo pelas 22 horas, nos locais a seguir indicados:

DISTRITOS	LOCAIS DE MESAS	VOTAM OS TRABALHADORES DOS CONCELHOS
LISBOA	Licet Luís de Camões, Cast. Branco	Todos os Concelhos do Distrito de Lisboa
CASTELO BRANCO	Covilhã, Fundão, Sertão	Cast. Branco, Idanha-a-Nova, V. Velha de Ródão e Penamacor
PORTALEGRE	Portalegre, Eivas-Altar do Chão	Covilhã, Belmonte, Sertão, Vila do Rei, Oleiros e Proença-a-Nova
SANTAREM	Santarém, Entrincamento	Portalegre, Nisa, Cast. de Vide, Marvão, Gavião, Monforte e Arronches
SETUBAL	Setúbal, Almada, Barreiro, Montijo, Grândola, Sines	Eivas e Campo Maior, Alter do Chão, Fronteira, Sousã, Ave. Ponte de Sor e Crato
BEJA	na Sede de cada um dos Concelhos	Santarém, Chamusca, Alpiarça, Almirim, Cartaxo, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Coruche e Benavente
EVORA	Montemor-o-Novo, Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz	Entrincamento, Constança, V. N. Barquinha, Torres Novas, Golegã e Alcanena
FARO	Faro, Portimão, Lagos, Tavira, V.R. St.º António	Tomar, Ferreira do Zozere e Vila Nova de Ourém
		Abrantes, Maciço e Sardoal
		Setúbal, Palmela e Seixal
		Almada, Barreiro, Moita e Seixal
		Montijo e Alcochete
		Grândola e Alcochete
		Sines, Santiago do Cacém
		Evora, Arraiolos e Viana do Alentejo
		Montemor-o-Novo e Mora
		Vila Viçosa, Borba, Alandroal, Estremoz e Redondo
		Resende, de Montezaraz, Bordeira, Mourão
		Porto, Odivelas, Alportel, Loulé e Albufeira
		Farmington, Monchique, Silves e Lagoa
		Jagos, Vila do Bispo, Aljezur
		Tavira
		V. R. St.º António, Alcoutim, Castro Marim

Chama-se a atenção que, nos termos do Art.º 88.º, n.º 3 do Estatuto, é permitido o voto por correspondência.

A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

ESTE ESPAÇO PODE SER PARA SI! CONTACTE-MOS!

decorama  
prendas de natal  
...diferentes

**EXCURSÕES FIM DE ANO**

ALGARVE  
Torralta (4 dias)..... 9300\$00  
H. D. João II (4 dias) 1600\$00

MADEIRA  
(5 dias)..... 3340\$00

AÇORES  
(6 dias)..... 5200\$00

TÂNGER  
(5 dias)..... 5150\$00

LONDRES  
(4 dias)..... 4900\$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS  
**BUISSON**  
VIAGENS TURISMO  
RUA BRAAMCAMP, 15-D  
Tels. 40459-40469-560368  
Telg. BUISTOUR-Telex 12782  
UMA AGENCIA MODERNA COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIENCIA